



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUARI  
MINAS GERAIS

\*\*\*

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 019 2016

**“CONCEDE DIPLOMA DE HONRA AO MÉRITO AO SR. CARLOS ROBERTO FÉLIX.”**

A Câmara Municipal de Araguari, Estado de Minas Gerais, aprova e eu, Prefeito, com base no art. 40, inciso IV, da Lei Orgânica do Município, promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

**Artigo 1º** - Fica concedido o “Diploma de Honra ao Mérito” ao Sr. Carlos Roberto Félix, por levar o nome da nossa cidade ao Mundo e pelo mérito de ser incluído pela Universidade de Cambridge (Reino Unido) no top 100 dos cientistas mais citados do mundo.

**Artigo 2º** - A entrega do Diploma será feito em data a ser marcada de comum acordo entre a Câmara Municipal e a homenageada.

**Artigo 3º** - Revogadas as disposições em contrário, este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Araguari, Estado de Minas Gerais, em 03 de maio de 2016.

  
\_\_\_\_\_  
**PAULO SÉRGIO OLIVEIRA DO VALE**  
Vereador Proponente

## JUSTIFICATIVA

Carlos Roberto Felix nasceu em Araguari, Minas Gerais no dia 13 de julho de 1946, Filho de pais agricultores, Jair Felix Ferreira e Durvalina Alves Ferreira, viveu uma infância simples, nas redondezas do vilarejo de Amanhece, na Fazenda Taquaral.

Aos seis anos, Carlos Felix foi colocado na escola municipal de Amanhece, onde, iniciou sua familiarização com as letras e os números. Naquela época, aprendia-se por meio de duas cartilhas, a do alfabeto e a da tabuada, as quais ainda tinham o suporte da chamada palmatória. Mesmo não concordando com os métodos de ensino, Carlos Felix se sobressaiu diante das inúmeras dificuldades que se lhe apresentavam a vida na escola rural. Dentre as dificuldades encontradas pode se destacar a necessária modulação dos movimentos bruscos de suas mãos já acostumadas com atividades grosseiras impostas pela sua vida rústica do campo, bem como adaptar-se à ponta fina do lápis e às macias e limpas folhas do caderno. Brillantemente, venceu o ano letivo. Carlos Felix, foi compelido na escola rural, a receber uma dose de vacina contra varicela, e ou/catapora, quando já apresentava quadro clínico da doença. Como resultado, Carlos Felix quase teve seu braço amputado devido a formação de um foco de reação inflamatória no local de aplicação da vacina.

Logo após o primeiro ano na escola rural, Carlos Felix foi levado, na companhia dos irmãos mais velhos (Galvão, Neuza e Luis), para Araguari, onde privado da segurança paterna, iniciou o primeiro ano primário na Escola de Comércio Machado de Assis e Ginásio Dom Vital

Em 1957, Carlos Felix retornou à Escola de Comércio Machado de Assis e Ginásio Dom Vital (Araguari, MG). Durante quatro anos, assimilou os conhecimentos sobre Português, Matemática, Inglês, Francês, História e Geografia e freqüentavam também as aulas de Educação Física. A despeito da enorme dificuldade com o Latim, aprendeu com facilidade o Inglês e o Francês ensinados nas escolas da época. Em 1960, concluiu o curso Ginásial e, por opção, transferiu-se para o Colégio Estadual de Araguari, onde iniciou o curso científico.

Em dezembro de 1967, concluiu o curso científico e de imediato, transferiu-se para Brasília, onde tinha promessa de uma colocação em uma agência bancária de um banco particular de pequeno porte. Diga-se de passagem, que a oportunidade foi conseguida a pedido de sua mãe.

### **FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA/ CARREIRA UNIVERSITÁRIA**

Em 1969 foi aprovado no Curso Vestibular para Ciências Biológicas na UnB, abrangia disciplinas tais como Bioquímica, Fisiologia Animal, Botânica, Parasitologia, Genética Básica, Microbiologia, Botânica, Química Geral e Orgânica, entre outras, em seguida, cursou mestrado na mesma instituição, também em Ciências Biológicas, na área de Biologia Molecular. Fez Doutorado em *Doctors der Philosophie* pela Universidade de Basiléia, na Suíça. E pós-doutorados em Bioquímica, na Universidade da Geórgia, nos Estados Unidos. Foi Professor por 23 anos lecionando no curso de Ciências Biológicas da UnB, quando se aposentou, em 2006. Atualmente, o Professor desenvolve pesquisas na Área da Bioquímica.

## **ATIVIDADES DE PESQUISA**

As pesquisas desenvolvidas pelo Prof. Carlos Felix eram essencialmente sobre enzimas de interesse industrial, exceto aquelas pesquisas desenvolvidas em *Trypanosoma cruzi* e *Aedes aegypti*. Foram desenvolvidos mais de 10 projetos considerando a estrutura de enzimas: Celulases, amilases, beta-glucanases, quitinases, galactinnol sintases, galactosidases, proteases, utilizando como produtores destas enzimas fungos, bactérias, insetos e plantas. resultados de todos estes projetos foram objetos de publicação de dissertações de mestrado e teses de doutorado e, em sua maioria, publicados em revistas especializadas, conforme CVLattesCNPQ e memorial (m anexo) redigido em 2003.

No Começo de 2016 Professor Carlos Roberto Félix(considerado pelo site Diário do Poder como O NEYMAR DA BIOQUÍMICA), foi incluído pela Universidade de Cambridge no top 100 dos cientistas mais citados do mundo.

Resumo do Memorial Apresentado ao Instituto de Biologia da Universidade de Brasília, pelo Professor Carlos R. Felix, para Progressão à Classe de Professor Titular em Bioquímica\*

Professor Carlos R. Felix

BsC, MsC, PhD, Titular, Top 100 Scientist, Orientador de Doutorado do CNPq

Laboratório de Enzimologia, Departamento de Biologia Celular, Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Brasília; 71.675-350, Lago Sul, Brasília- DF, Brasil



CVLattes CNPq:

**Carlos Roberto Felix**

- **Endereço para acessar este**
- **CV:[http:// br/ lattes.cnpq.2386721119052674](http://br/lattes.cnpq.2386721119052674)**
- **Última atualização do currículo em 09/03/2013**

2016

Este documento foi gerado por adaptação do Memorial de Carlos R. Felix, pela Dra. Viviane Felix Ortega Judice, Cirurgião Dentista, Tribunal Superior do Trabalho Brasília-DF; Prof. Carlos Felix, UnB; Eurítima Maria Felix, Distribuição, Senado Federal Brasília – DF, Digitação: Bruna Mota, Brasília-DF.

#### **AGRADECIMENTOS**

Prof. Carlos Felix é grato aos seus pais (Jair Felix Ferreira e Durvalina Alves Ferreira †) a sua queridíssima esposa (Maria da Conceição Gomes Felix), e aos seus amadíssimos filhos (Rodrigo Gomes Felix e Viviane Felix Ortega Judice), a sua irmã Eurítima Maria Felix e a todos aqueles que direta ou indiretamente colaborarão pela oportunidade de tornar público este documento. † *In memoriam*.

## **INTRODUÇÃO**

A história de vida de Carlos Roberto Felix começa aos 13 dias do mês de julho de 1946, nascida de Araguari, Minas Gerais, onde nasceu. Filho de pais agricultores, Jair Felix Ferreira e Durvalina Alves Ferreira, viveu uma infância simples, nas redondezas do vilarejo de Amanhece, na Fazenda Taquaral.

## **FORMAÇÃO PRIMARIA**

Aos seis anos, Carlos Felix foi colocado na escola municipal de Amanhece, onde, assustado por ter que conviver com estranhos, iniciou sua familiarização com as letras e os números. Naquela época, aprendia-se por meio de duas cartilhas, a do alfabeto e a da tabuada, as quais ainda tinham o suporte da chamada palmatória. Segundo informações dele próprio, Carlos Felix não experimentou fisicamente a força persuasiva da palmatória, mas presenciou atos de punição absolutamente inadequados para crianças humildes e analfabetas, principalmente. Mesmo não concordando com os métodos de ensino, Carlos Felix se sobressaiu diante das inúmeras dificuldades que se lhe apresentavam a vida na escola rural dirigida por professoras despreparadas. Dentre as dificuldades encontradas pode se destacar a necessária modulação dos movimentos bruscos de suas mãos já acostumadas com atividades grosseiras impostas pela sua vida rústica do campo, bem como adaptar-se à ponta fina do lápis e às macias e limpas folhas do caderno. Brilhantemente, venceu o ano letivo. Menciona-se ainda, que Carlos Felix, foi compelido na escola rural, a receber uma dose de vacina contra varicela, e ou/catapora, quando já apresentava quadro clínico da doença. Como resultado, Carlos Felix quase teve seu braço amputado devido a formação de um foco de reação inflamatória no local de aplicação da vacina.

Em 1953, Carlos Felix foi novamente decepcionado com uma das muitas virtudes de seus pais, como por exemplo, a preocupação com a educação de muitos filhos. Logo após o primeiro ano na escola rural, Carlos Felix foi levado, na companhia dos irmãos mais velhos (Galvão, Neuza e Luis), para a cidade de Araguari, onde privado da segurança paterna, iniciou o primeiro ano primário na Escola de Comércio Machado de Assis e Ginásio Dom Vital. No segundo ano, já acostumado com o novo estilo de vida, deu continuidade a sua formação escolar, no Grupo Escolar Visconde de Ouro Preto, onde, com sucesso, concluiu o Curso Primário. Ainda nas férias escolares subsequentes, submeteu-se ao chamado Curso Preparatório e Exame de Admissão, nos quais foi aprovado e, assim, formalmente autorizado a frequentar o Curso Ginásial.

## **FORMAÇÃO SECUNDÁRIA**

Em 1957, Carlos Felix retornou à Escola de Comércio Machado de Assis e Ginásio Dom Vital (Araguari, MG). Durante quatro anos, assimilou os conhecimentos sobre Português, Matemática, Inglês, Francês, História e Geografia e freqüentavam também as aulas de Educação Física. A despeito da enorme dificuldade com o Latim, aprendeu com facilidade o Inglês e o Francês ensinados nas escolas da época. Em 1960, concluiu o curso Ginásial e, por opção, transferiu-se para o Colégio Estadual de Araguari, onde iniciou o curso científico. Infeliz em seu primeiro ano (foi reprovado nas disciplinas Biologia e Matemática) foi compelido a sedimentar mais consistentemente o programa. Não esquecendo o insucesso, enfrentou de modo mais sério os três anos seguintes. Em dezembro de 1967, concluiu o curso científico e de imediato, transferiu-se para Brasília, onde tinha promessa de uma colocação em uma agência bancária de um banco particular de pequeno porte. Diga-se de passagem, que a oportunidade

foi conseguida a pedido de sua mãe, que solicitou a ajuda necessária ao irmão de uma vizinha de porta em Araguari, que já residia em Brasília já há algum tempo. A ajuda concedida pela pessoa mencionada acima foi crucial para partida de Carlos Felix para Brasília. Menciona-se ainda que outra pessoa (Jeni Cardoso) e seus filhos (Edison Raw, Elsie Raw e Eriel Raw) providenciaram ainda que de forma precária, a possibilidade de permanência de Carlos Felix, em Brasília, nos primeiros meses após sua chegada. Antes de iniciar no primeiro e novo emprego, e residindo temporariamente de forma cooperativa, Carlos Felix prestou sem o preparo necessário, o exame vestibular para ingresso no tronco comum da área de Ciências Biológicas da Universidade de Brasília (UnB), realizado no início de 1968. A idéia de Carlos Felix era cursar Medicina. No entanto, não obteve êxito neste concurso, tendo obtido a classificação de 11º colocado após os 30 primeiros classificados, ou seja, o décimo primeiro colocado dos "não classificados". Ainda no início de 1968, frente à necessidade de providenciar o próprio sustento, assumiu a colocação disponível no banco particular, onde trabalhava, em jornada ininterrupta das doze às dezenove horas. De imediato, providenciou matrícula em um cursinho preparatório (curso Pré-Universitário de Brasília) para concursos vestibulares. Entretanto, diante da realidade sobre as insuficiências dos vencimentos recebidos mensalmente, foi "obrigado", após 2-3 meses de cursinho, a acreditar na impossibilidade de usufruir do conforto de obter informações didáticas de maneira dirigida e coerente com os requisitos necessários a uma aprovação no vestibular. Nos restantes 9-10 meses de 1968, os períodos da manhã e noite foram dedicados à leitura de livros e apostilas conseguidas aqui e ali, e o turno vespertino, ao trabalho bancário. No final de 1968, foi aprovado em 8º lugar, em um concurso promovido pela Fundação Universidade de Brasília (FUB), para admissão de escriturários, para seu quadro de servidores. Em razão da experiência bancária adquirida anteriormente, Carlos Felix foi imediatamente contratado pela UnB. Alocado no serviço de contabilidade do Setor de Serviço Social, contabilizava a folha de pagamento de estudantes bolsistas. Em seguida, ainda como escriturário da UnB, foi aprovado no Concurso Vestibular para Ciências Biológicas, realizado no início de 1969. Em contrapartida, estando então, com a função de escriturário e freqüentando como aluno, o Curso de Ciências Biológicas, ambos na UnB, foi, em maio do mesmo ano, convidado literalmente pela administração da Universidade, a optar por uma das posições. Relutante, tentou atender às duas atividades, mas foi na seqüência demitido da função de escriturário, mesmo servindo no Setor de Serviço Social, serviço este que era responsável por resolver problemas dos estudantes. Começou aí a carreira universitária de Carlos Roberto Felix.

## **FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA/ CARREIRA UNIVERSITÁRIA**

### **A GRADUAÇÃO**

O Curso de Ciências Biológicas da UnB foi iniciado em 1969 e abrangia disciplinas tais como Bioquímica, Fisiologia Animal, Botânica, Parasitologia, Genética Básica, Microbiologia, Botânica, Química Geral e Orgânica, entre outras. Carlos traz consigo a lembrança de diversos professores, mas considera merecedores de destaque o saudoso Professor Luiz Gouveia Laboriaux e sua esposa Professora Mariléia Laboriaux que ministravam a disciplina de Fisiologia Vegetal.

Durante o curso, Carlos já demonstrava aptidão para as atividades de ensino, e, assim, foi convidado várias vezes para participar do grupo de monitoria. Monitorias voluntárias e posteriormente, remuneradas foram por ele assumidas e conciliadas com a frequência nas disciplinas da grade estabelecida pelo Currículo daquela época. Dentre as atividades da

monitoria, a principal era a correção de provas de múltipla escolha. Assim, já se era possível observar, por meio da postura e dedicação apresentadas por Carlos, um futuro docente em formação. A propósito, o prenúncio da carreira científica de Carlos Roberto Felix também ocorreu nessa época de Graduação, haja vista ter iniciado por sugestão dos professores Ribeiro do Vale, Márcia e Aurélio, a investigação dos processos de contração de íleo de cobaia induzido por preparações de fatores do sangue. Em julho de 1972, com cerimônia de Colação de Grau realizada na Concha Acústica de Brasília, concluiu o Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, modalidade Biomedicina.

A carreira universitária de Carlos Felix teve início em 1983, após receber título de doutor (vide abaixo) com a contratação pela UnB, como professor substituto, por indicação do chefe e subchefe do Departamento de Biologia Celular. Naquela época as contratações eram ainda feitas por escolha, sem realização de concursos formais.

Como professor substituto, ministrou várias disciplinas na área de Bioquímica e Biologia Molecular mesmo com o tempo restringido, em decorrência das atividades docentes, as pesquisas foram continuadas. Além disso, iniciaram-se as orientações aos alunos de iniciação científica, de mestrado e, posteriormente, aos de doutorado em Biologia Molecular da Universidade de Brasília.

## O MESTRADO

As atividades de monitoria renderam a Carlos Felix uma indicação para ingressar no curso de Mestrado em Bioquímica-Biofísica da Escola Paulista de Medicina (EPM), sob a orientação do Professor José Reinaldo, o mesmo que lhe providenciou, inicialmente, uma ajuda de custo e, posteriormente, solicitou à Fundação de Amparo Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP uma bolsa de mestrado para que Carlos ingressasse no programa de Pós-Graduação. Entretanto, após seis meses de assiduidade e conhecimentos assimilados, foi obrigado a abandonar o intento, diante da negativa da FAPESP em decorrência da impossibilidade de conceder uma bolsa de Mestrado a um solicitante de outro estado. Tendo em vista a necessidade de uma bolsa para sua permanência na EPM, Carlos procurou nova alternativa. Por indicação de amigos e, após a aprovação em um processo seletivo simplificado, assumiu a colocação de “supervisor de produção”, em uma indústria de antibióticos (Fontoura-Wyeth), localizada em São Bernardo do Campo – SP. Por 10 meses, atuou como supervisor de operários em atividades de produção de antibióticos em escalas de 50 mil litros, o que era bastante contrastante com os costumeiros procedimentos laboratoriais, principalmente no que diz respeito aos volumes (mililitros e litros). Desmotivado com a falta de necessidade de criação, Carlos Felix tomou a iniciativa de deixar a indústria, quando então, para seu contentamento, foi desligado tendo todos os direitos trabalhistas pagos.

Após aprovação em processo de seleção, Carlos Felix ingressou no Curso de Mestrado em Biologia Molecular da Universidade de Brasília, aproveitando a oportunidade apontada pelo Prof. João Batista Calixto, ex-colega de Graduação na UnB. Foram dois anos de intensa dedicação às disciplinas do mestrado, e elaboração de uma dissertação final sobre projeto de pesquisa desenvolvida em *Trypanosoma cruzi*, o agente do Mal de Chagas.

Ainda dentro do curso de Mestrado, o Prof. Carlos Felix conheceu Maria da Conceição Gomes Felix como sua aluna, que se tornou sua esposa, e lhe deu estabilidade pessoal e profissional para terminar o curso de Mestrado, e gerou os dois filhos do casal (Rodrigo Gomes Felix e

Viviane Gomes Felix). Este suporte criado pela união foi essencial para a conclusão dos cursos de Mestrado e Doutorado pelo Prof. Carlos Felix.

## **O INTERLÚDIO**

Com o título de Mestre, ocupou uma vaga, por indicação do então Diretor do Instituto de Ciências Biológicas, Prof. José Dianese, para biólogo na Companhia de Água e Esgoto de Brasília – CAESB. As atividades envolviam pesquisas relacionadas à análise da qualidade da água, mais especificamente, ao monitoramento do grau de eutrofização do Lago Paranoá de Brasília, Santa Maria e Descoberto. Desse modo, apesar de ter considerado um período profissional prazeroso e produtivo na CAESB, por se aproximar mais da área acadêmica, ainda lhe faltava algo: a realização de um curso de doutorado. Assim, Carlos Felix buscou alternativas para concluir sua formação. Com apoio do CNPq e Governo Suíço, seguiu no primeiro semestre de 1979, para a cidade da Basiléia, na Suíça.

## **O DOUTORADO**

Aceito pelo programa de doutorado em Ciências Naturais da Universidade da Basiléia (Philosophisch-Naturwissenschaftlichen Fakultät der Universität Basel), Carlos Felix ficou baseado no Instituto Tropical Suíço (Basler Schweizerisches Tropeninstitut), sob a orientação do Prof. Dr. Thierry A. Freyvogel, então diretor daquele Instituto. Durante os quatro anos de pesquisa, Carlos Felix contribuiu sobremaneira para o entendimento do processo bioquímico de digestão do sangue do intestino de mosquitos hematófagos utilizando como modelo o mosquito *Aedes aegypti*, hospedeiro invertebrado e transmissor do *Plasmodium galinaceum* e do vírus da febre amarela. Em 29 de junho de 1983, Carlos Felix teve sua tese de doutorado intitulada “Studies on the mechanism of protease stimulation in *Aedes aegypti* (Insecta, Diptera) – Stimulation of trypsin-like enzymes”, aprovada em sessão solene, realizada no prédio da Administração Central da Universidade da Basiléia com a presença dos pesquisadores Herman Haecker, Thierry A. Freyvogel e Max Burger.

## **A PÓS-GRADUAÇÃO**

Após oito anos de atividades docentes na Universidade de Brasília, Dr. Carlos Felix usufruiu do afastamento, previsto em lei, para ocupar, no período de 1992 a dezembro de 1993, uma posição de professor visitante no Departamento de Bioquímica da Universidade da Geórgia, localizada na cidade de Athens, EUA. Durante dois anos desenvolveu pesquisas sobre isolamento de microorganismos anaeróbicos e a capacidade dos mesmos em converter biomassa vegetal (celulose e outros polissacarídeos).

Na Universidade da Geórgia, Dr. Carlos Felix participou de seminários departamentais, discussões sobre trabalhos de teses de alunos de doutorado daquela Universidade, e congressos Internacionais, na área de bioquímica de microorganismos. Empenhou-se também na publicação de uma revisão, sobre conhecimentos de enzimas celulolíticas, a qual foi publicada no periódico de alto impacto científico *Microbiology Review*. Os resultados práticos sobre as pesquisas realizadas foram apresentados no *93<sup>rd</sup> General Meeting, of the American Society of Microbiology*, realizada em Las Vegas, Nevada, em 1994.

## **A LICENÇA PRÊMIO**

Quatro anos após a conclusão do programa de pós-graduação nos EUA (1998), Carlos Felix integrou o grupo de bioquímica da Universidade de Goiás visando desenvolver projeto de

pesquisas sobre “Purificação e Caracterização de uma quitinase de *Plasmodium galinaceum*”. Paralelamente, ministrou disciplinas de bioquímica básica para cursos de graduação em Ciências Biológicas e pós-graduação em bioquímica, além de participar de bancas examinadoras de dissertações de mestrado e doutorado na área.

#### **A CLASSE DE PROFESSOR TITULAR**

No ano de 2003, como professor adjunto, Carlos Felix submeteu-se a exame para progressão a classe de Professor Titular em Bioquímica, da Universidade de Brasília, classe esta de extrema distinção dentro de uma Universidade. Dentre os fatos que justificaram tal progressão, está à dedicação exclusiva à Instituição (mais de 40 anos) a lideranças de grupos de pesquisas na área de atuação, a vasta produção científica (vide CV Lattes CNPq), o reconhecimento científico Mundial atestada pelo número significativamente alto de citações (mais de 400) de suas pesquisas em revistas periódicas internacionais na área de seu interesse, e os surpreendentes números de acesso (mais de 20.000) a certos artigos publicados pelo Prof. Felix.

#### **A APOSENTADORIA**

Após um período de 33 anos ligados à UnB, Carlos Felix aposentou-se em decorrência de ter sido acometido pela Doença de Parkinson. Continuou, entretanto ligado à UnB como pesquisador associado, podendo, desta forma dar continuidade às atividades docentes de orientação de alunos de graduação, mestrado e doutorado. Sua alta produtividade científica, (vide CVLATTES CNPq) e a importância dos resultados obtidos para sistemas biológicos (a exemplo cita-se o esclarecimento de processos bioquímicos de digestão de sangue pelo mosquito hematófago *Aedes aegypti*), inseto hoje considerado de alta importância para a saúde pública), tornaram Carlos Felix, um cientista bastante reconhecido dentro do Brasil e internacionalmente. Foram várias homenagens recebidas por meio de placas, medalhas, diplomas e títulos. Ressalta-se que o Prof. Felix foi agraciado com o certificado de “TOP 100 Scientists”, conferido pelo Centro Bibliográfico Internacional da Universidade de Cambridge na Inglaterra, em decorrência da entrada de Carlos Felix no rol dos 100 cientistas do mundo, mais citados internacionalmente em artigos científicos na área de seu interesse.

Ainda sobre homenagens e reconhecimento, Carlos Felix teve em 2013 seu nome indicado e aprovado pelo Conselho Universitário para a outorga do Título de Professor Emérito da UnB. Tal título é concedido pela UnB a docentes aposentados que tenham alcançado uma posição eminente e de destaque.

Assim, tal cerimônia ocorreu no dia 21 de junho, presidida pelo Reitor Ivan Camargo, com a presença de mais de 250 professores, alunos e servidores que lotaram o auditório da Reitoria. Ex-alunos e parentes do Prof. Carlos Felix imprimiram um ambiente familiar à sessão solene. A cerimônia contou ainda com a participação do Prof. Isaac Roitman (professor titular Emérito e aposentado) como orador e relator do processo, e também com a presença marcante do Senador da República Pedro Simon que declarou em seu brilhante discurso (“... que o Brasil seria um grande país quando a existência de valores humanos com o apoio do governo não fosse à exceção, mas sim a regra...”), referindo-se à exitosa trajetória Profissional do Professor Carlos Felix.

#### **ATIVIDADES DOCENTES**

As atividades docentes ministradas por Carlos Felix, dentro do curso de graduação e/ou pós-graduação da UnB, inclui mais de 6 disciplinas a nível básico e avançado na área de Bioquímica.

As disciplinas (Biofísica, Metabolismo Celular, Estágio Supervisionado, Treinamento Didático em Bioquímica, Estágio em Biologia Molecular), ministradas na graduação perfazem um total de 33 créditos e atenderam 693 alunos. Considerando que 15 horas de presença em sala de aula, corresponde a 1 crédito acadêmico, a carga didática total de Carlos Felix nos últimos 9 anos correspondem a (15x33) a 495 horas aula, em sala de aulas.

No programa de pós-graduação em Biologia Molecular, foram ministradas 6 disciplinas com a carga acadêmica de 39 créditos perfazendo um total de (15x39) a 585 horas aula, em sala de aulas, que atenderam a 258 alunos.

As avaliações da competência do Prof. Felix pelos alunos que atenderam as disciplinas lecionadas, feita por resposta a questionários elaborados pela direção do Instituto de Ciências Biológicas quanto ao conteúdo da ementa da disciplina e capacidade didática do professor indicaram resultados satisfatórios com valores próximos ao máximo possível, tanto na graduação quanto na pós-graduação.

#### **HOMENAGENS RECEBIDAS PELO PROFESSOR**

O Prof. Felix foi homenageado pelas turmas de formandos em Biologia na UnB, nos anos de 1988, 1990, 1997, 1991 e 1999. Foi ainda homenageado com a Outorga pela UnB, com o título de Professor Emérito em Bioquímica, em 2013. Surpreendentemente, o Prof. Carlos Felix foi agraciado com o certificado de "TOP 100 Scientists", conferido pelo Centro Bibliográfico Internacional da Universidade de Cambridge na Inglaterra, em decorrência do número elevado de citações dos artigos publicados por Carlos Felix, conforme avaliações feitas pelas fontes **SCIELO** e **ISI web of SCIENCE**. Deve ser citado ainda, o altíssimo número (mais de 21.000) de acessos de alguns artigos cujas estatísticas justificam a inclusão do nome Prof. Carlos Felix no rol dos 100 cientistas (TOP 100 scientists) mais citados internacionalmente.

#### **HOMENAGEM DE EX-ALUNO**

"... Sempre gosto de voltar a Brasília. Esse tempo que passei por lá me trazem ótimas recordações. Tenho muitas saudades dos lugares, da equipe do Laboratório de Enzimologia, de minha família, das filhas Maria Clara e Luíza, de 7 e 4 anos na época, se adaptando com a vida em uma cidade muito diferente de Viçosa. Tive também muita sorte de trabalhar e ser orientado pelo professor Felix, que, sem dúvida, é uma pessoa fantástica. Com uma simplicidade bem mineira, porém com forte personalidade que deixava seus orientados com sensação de segurança e proteção. É uma pessoa muito querida por seus ex-alunos, pelos seus colegas do Departamento de Biologia Celular e do Instituto de Ciências Biológicas e, finalmente, pela própria administração superior da instituição. No dia 21 de julho de 2013, o Professor Carlos Roberto Félix entrou para o rol dos eméritos da Universidade de Brasília, que o agraciou com o título de Professor Emérito. Estive nesta solenidade, revendo "velhos amigos" e feliz ao ver o auditório lotado de pessoas que o respeitam e, principalmente, o admiram. Emocionei-me muito e tive a certeza de que foi um ótimo período de minha vida...". (Prof. Sebastião Tavares de Rezende; ex-aluno do professor Carlos Felix).

#### **CURSOS DE EXTENSÃO E/OU DISCIPLINAS MINISTRADAS EM OUTRAS UNIVERSIDADES**

Além das disciplinas ministradas regularmente na UnB, o Prof. Carlos Felix ministrou outras 13 disciplinas e/ou tópicos na área de Bioquímica Básica e Avançada, mais especificamente, em Enzimologia ("cinética michaeliana" e cinética alostérica)".

**ATIVIDADES DE PESQUISA**

As pesquisas desenvolvidas pelo Prof. Carlos Felix eram essencialmente sobre enzimas de interesse industrial, exceto aquelas pesquisas desenvolvidas em *Trypanosoma cruzi* e *Aedes aegypti*. Foram desenvolvidos mais de 10 projetos considerando a estrutura de enzimas: Celulases, amilases, beta-glucanases, quitinases, galactinol sintases, galactosidases, proteases, utilizando como produtores destas enzimas fungos, bactérias, insetos e plantas. resultados de todos estes projetos foram objetos de publicação de dissertações de mestrado e teses de doutorado e, em sua maioria, publicados em revistas especializadas, conforme CVLattesCNPQ e memorial (m anexo) redigido em 2003.

**Brasília, abril 2016**

**Professor Carlos Roberto Felix**

**Notícias**

Últimas  
Artigos  
Galeria de imagens

**UnB Hoje**

Edição do dia  
Edições anteriores  
Receba o UnB Hoje  
Divulgue seu evento  
Contato

**Divulgação Científica**

Pesquisas  
Nossos pesquisadores

**Serviços**

UnB Clipping  
Atendimento

Assine nosso RSS

Mais notícias

◊ UnB Hoje

**Secom UnB**

Últimas | Artigos | Galeria de imagens

HOMENAGEM - 21/06/2013

Versão para  
impressão

Enviar por e-mail

Pesquisar Notícias

[v]

ok

Fale conosco pelo

e-mail [secom@unb.br](mailto:secom@unb.br)

Emília Silberstein/UnB Agência

**Carlos Roberto Félix é professor emérito**

Ex-alunos e parentes do biólogo estiveram presentes na homenagem

Ádria Tavares - Da Secretaria de Comunicação da UnB


 Tamanho do Texto

A manhã desta sexta-feira (21) foi marcada pelo ingresso do biólogo Carlos Roberto Félix no rol dos eméritos da Universidade de Brasília. A cerimônia de outorga do título lotou o auditório da Reitoria. Ex-alunos e parentes do professor imprimiram um ambiente familiar à sessão solene. Félix foi estudante e professor do curso de Ciências Biológicas da UnB e servidor da Biblioteca Central da universidade. "A universidade e todo o Brasil se orgulham de sua carreira", afirmou o reitor Ivan Camargo.

O também professor emérito Isaac Roitman foi o orador da cerimônia. "Sou testemunha de suas qualidades pessoais e de seu dinamismo profissional", contou Roitman sobre os 41 anos da relação de Carlos Roberto Félix com a UnB. A esposa do homenageado, Maria da Conceição Gomes Félix, falou sobre a admiração e o orgulho que ela e os filhos sentem pelas realizações do marido. O senador Pedro Simon, que também esteve na cerimônia, exaltou a dedicação profissional do biólogo. "O Brasil vai ser um grande país quando essa não for a exceção, mas quando for a regra", declarou.

O novo professor emérito se emocionou em todos os discursos que o

mencionavam. "Será que mereço esta homenagem, ou é um estímulo para a situação em que eu me encontro?", questionou Carlos Félix, em razão da doença de Parkinson que sofre. "Mas quando eu me lembro do quanto me dediquei aos alunos e das noites que passei em claro fazendo transparências para as aulas, eu entendo que mereço", afirmou, em tom de brincadeira.

**TRAJETÓRIA** – O professor Félix graduou-se em Ciências Biológicas pela Universidade de Brasília (UnB), em 1972. Em seguida, cursou mestrado na mesma instituição, também em Ciências Biológicas, na área de Biologia Molecular. Fez doutorado em *Doctors der Philosophie* pela Universidade da Basileia, na Suíça. E pós-doutorado em Bioquímica, na Universidade da Geórgia, nos Estados Unidos. Carlos Roberto Félix lecionou no curso de Ciências Biológicas da UnB por 23 anos, quando se aposentou, em 2006. Atualmente, o professor desenvolve pesquisas na área da Bioquímica.

Todos os textos e fotos podem ser utilizados e reproduzidos desde que a fonte seja citada. Textos: **Secom UnB**. Fotos: **nome do fotógrafo/Secom UnB**.

[Legislação](#)

[Perguntas Frequentes](#)

Campus Universitário Darcy Ribeiro, Brasília - CEP 70910-900 - [Telefones da UnB](#)  
Copyright © 2008 Universidade de Brasília. Todos os direitos reservados.

## O NEYMAR DA BIOQUÍMICA

A UnB confere hoje o título de Professor Emérito a Carlos Roberto Félix, 60, sumidade em degradação enzimática da biomassa. Ele foi incluído pela Universidade de Cambridge no Top 100 dos cientistas mais citados do mundo. Nem só de Neymar depende a glória verde-amarela.

## O NEYMAR DA BIOQUÍMICA

A UnB confere hoje o título de Professor Emérito a Carlos Roberto Félix, 60, sumidade em degradação enzimática da biomassa. Ele foi incluído pela Universidade de Cambridge no Top 100 dos cientistas mais citados do mundo. Nem só de Neymar depende a glória verde-amarela.